

Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte - ICC

Outubro de 2020

Desenvolvido pela Fundação IPEAD, o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** de Belo Horizonte é o único indicador, calculado mensalmente, que sintetiza a opinião dos consumidores em relação a diversos aspectos conjunturais capazes de afetar as suas decisões de consumo no curto, médio e longo prazo. Neste sentido, o ICC permite ao empresário do comércio varejista mineiro avaliar as opiniões e as expectativas dos consumidores em tempo real com o objetivo de planejar melhor o seu negócio em termos de estoques, contratações, investimentos, dentre outros.

O ICC é composto por dois grupos, o **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** e o **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, subdividindo-se, cada um, em três itens. Cada item possui um grau de importância¹ (peso), sendo o índice geral (**ICC**) uma média ponderada desses componentes, a saber: *Situação Econômica do País* (peso=18,21%), *Inflação* (peso=15,69%), *Emprego* (peso=20,79%), *Situação Financeira da Família* (peso=25,12%), *Situação Financeira da Família em Relação ao Passado* (peso=9,19%) e *Pretensão de Compra* (peso=11,00%).

Todos os itens de composição do ICC, bem como o **índice geral**, são apresentados na escala de 0 a 100, em que 0 representa pessimismo total e 100 representa otimismo total. O **índice 50** demarca a fronteira entre a situação de pessimismo e otimismo.

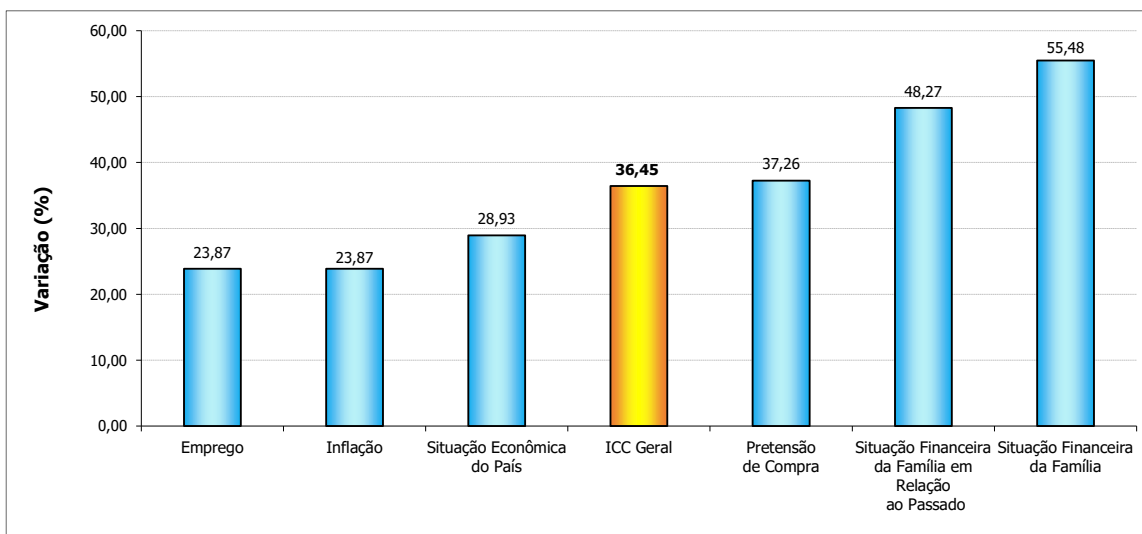
Mensalmente, são entrevistados 210 consumidores que compram, com frequência, em BH. Esta amostra contempla margem de erro de 1,56 pontos no valor do **índice geral**.

Destaca-se que no mês de outubro de 2020, as pesquisas do ICC foram realizadas tanto por telefone quanto presencialmente, mantendo as medidas de proteção e distanciamento orientadas pelos órgãos oficiais ao combate do Covid-19.

O **Índice de Confiança do Consumidor** referente ao mês de outubro, resultado das entrevistas realizadas entre os dias 30/09/2020 e 22/10/2020, subiu para **36,45** pontos (GRAF. 1), apresentando uma alta de 0,04% (TAB. 1) na comparação com o mês de setembro. Apesar do aumento, destaca-se que o índice permanece abaixo dos 50 pontos, nível que separa o pessimismo do otimismo.

¹ O grau de importância dos componentes do ICC foi obtido a partir de uma pesquisa de campo com 100 consumidores de Belo Horizonte (última atualização em abril/13), na qual foi questionado o grau de preocupação do entrevistado com cada componente e sua ordem de importância.

Gráfico 1: Belo Horizonte, *Itens Componentes do Índice de Confiança do Consumidor (ICC)*, outubro/2020



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Tabela 1: Belo Horizonte, *Evolução do Índice de Confiança do Consumidor (ICC)*, outubro/2020

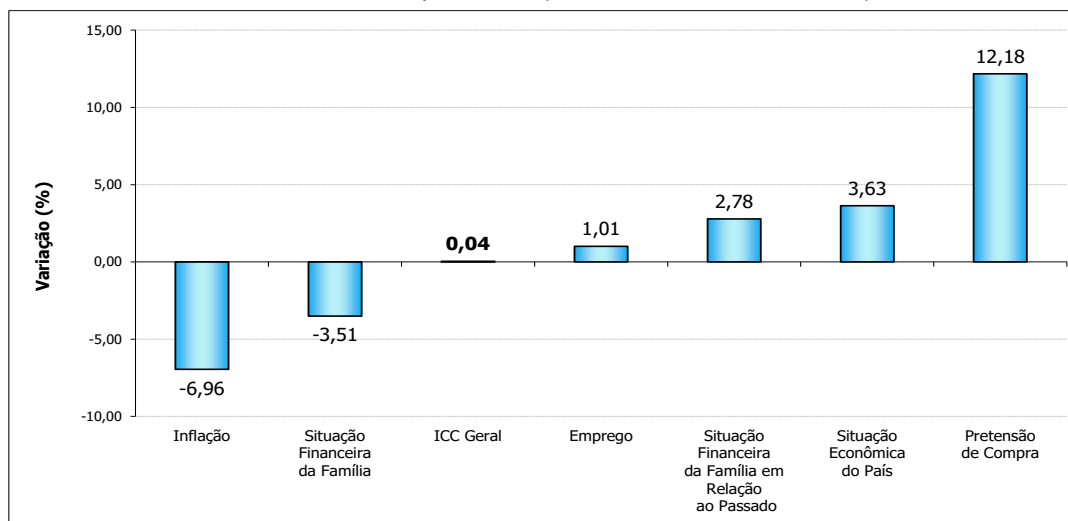
Índice de Confiança do Consumidor – ICCBH	Base Fixa Maio/2004=100	Variação do ICCBH (%)		
		Mês	Ano	12 meses
ICC – Índice Geral	95,02	0,04	-4,27	-5,03
IEE (Índice de Expectativa Econômica)	110,42	-0,35	-3,40	-5,48
Situação Econômica do País	92,12	3,63	3,61	0,84
Inflação	73,72	-6,96	-18,65	-20,40
Emprego	183,27	1,01	3,87	2,29
IEF (Índice de Expectativa Financeira)	102,15	0,25	-4,78	-4,73
Situação Financeira da Família	111,52	-3,51	-0,11	-1,26
Situação Financeira da Família em Relação ao Passado	108,98	2,78	-8,67	-6,78
Pretensão de Compra	66,15	12,18	-14,45	-13,03

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

O **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** apresentou uma queda de 0,35% em comparação com o mês anterior, influenciado pela piora na percepção dos consumidores sobre a *Inflação*, com recuo de 6,96%. O **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, por sua vez, apresentou aumento de 0,25% em comparação com o mês de agosto, sendo o item *Pretensão de compra* o que mais contribuiu, com alta de 12,18% (GRAF. 2 e TAB. 1), atingindo o patamar de 37,26 pontos, o maior observado desde abril/2020.

A manutenção do processo de retomada e reabertura dos serviços e comércio de Belo Horizonte ao longo do mês de outubro, influenciou positivamente na percepção da população, indicando uma recuperação no índice de confiança do consumidor.

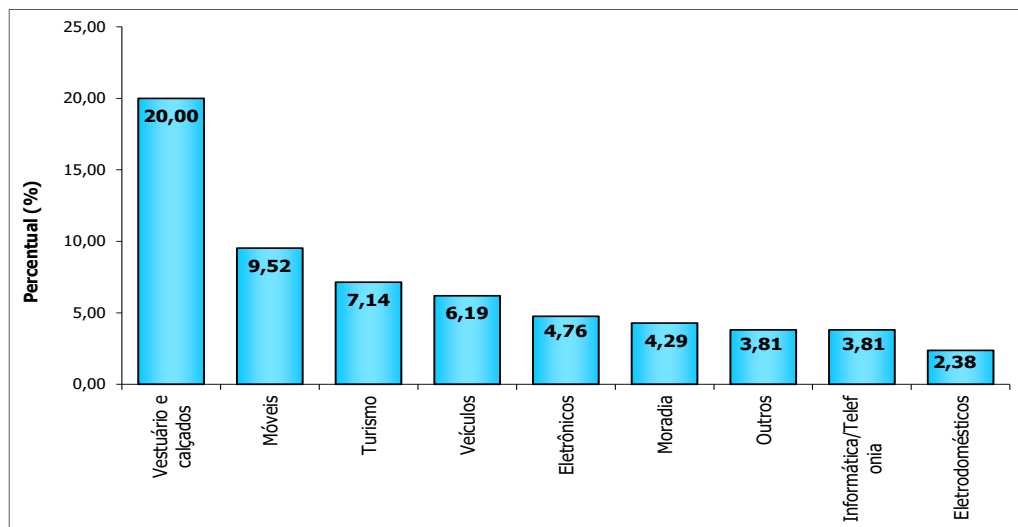
Gráfico 2: Belo Horizonte, Variação Percentual do Índice de Confiança do Consumidor e de seus Itens Componentes (outubro -20 / setembro -20)



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Os grupos que lideraram a lista dos bens e serviços que os consumidores pretendem adquirir nos próximos três meses são: Vestuário e Calçados (20,0%), Móveis (9,52%), Turismo (7,14%) e Veículos (6,19%) (GRAF. 3).

Gráfico 3: Belo Horizonte, Distribuição Percentual dos Grupos de Produtos que a Família Pretende Comprar, outubro /2020



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Tabela 2: Belo Horizonte, Pretensão de Compra, estratificada por Sexo, outubro/2020

Mulheres	Homens
63,3% pretendem comprar	65,35% pretendem comprar
Itens mais citados	
1º) Vestuário e Calçados = 23,85%	1º) Vestuário e Calçados = 15,84%
2º) Móveis = 9,17%	2º) Veículos = 10,89%
3º) Eletrônicos = 6,42%	3º) Móveis = 9,9%
4º) Turismo = 5,5%	4º) Turismo = 8,91%
5º) Outros = 4,59%	5º) Moradia = 6,93%

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.